



**Excelentíssimo Senhor
Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**

Assunto: Escola do Mar dos Açores

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Ex.^a, para efeito de admissão, requerimento e perguntas com pedido de resposta escrita, dirigidas ao Governo Regional, nomeadamente à Secretaria Regional do Mar e das Pescas.

Horta, 16 de fevereiro de 2021

Com os melhores cumprimentos,

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

(António Lima)

(Alexandra Manes)

Exmo. Sr. Secretário Regional do Mar e das Pescas

O edifício da Escola do Mar dos Açores (EMA) foi inaugurado a 30 de julho de 2020, com o objetivo de ali vir a funcionar, a breve trecho, uma oferta de formação não superior, que qualifique e certifique profissionais marítimos em áreas tão diversas como a navegação, transporte, atividades marítimo-turísticas, segurança, monitorização do espaço marítimo, operações portuárias e logísticas, manutenção, reparação e construção naval, e processamento, conservação e valorização comercial do pescado.

Além de poder vir a responder às necessidades de formação de ativos previamente identificadas pelo anterior executivo, a EMA é um projeto que pretende atrair formandos de outras regiões do país e do exterior, vindo ao encontro do interesse dos faialenses e dos açorianos. A sua localização na cidade da Horta constitui para a ilha do Faial uma oportunidade de atrair capital humano, cultural e económico. A extensão da formação às restantes ilhas, contemplada nos objetivos da EMA, contribuirá para a melhoria das condições socioeconómicas das populações que dependem do setor marítimo, promovendo ao mesmo tempo a coesão regional e a partilha de conhecimento entre profissionais oriundos de todo o arquipélago.

Espera-se ainda da EMA que, de forma transversal, esteja comprometida com os princípios da conservação e sustentabilidade marinhas, promovendo a educação e a comunicação da literacia do oceano, tanto através dos seus currículos, como da parceria com outras entidades e escolas, contribuindo para uma cada vez maior afinidade entre a sociedade açoriana e o mar.

O projeto da EMA remonta à época do X Governo Regional e nele foram já investidos mais de sete milhões de euros, desde o seu lançamento. Durante esses anos, a morosidade do processo e a data de entrada em funcionamento da escola foram alvo de interrogação por vários partidos da oposição, ao longo dos anos, incluindo o PSD. Como justificação, o anterior executivo elencou as etapas que faltavam concluir para que a escola pudesse abrir as portas e receber os primeiros estudantes: os processos de reconhecimento enquanto estabelecimento de ensino, de certificação de qualidade, e dos próprios cursos de formação de marítimos.

Meses depois, e havendo agora um novo executivo, da qual faz parte o PSD, os problemas mantêm-se: não se conhece data para a entrada em funcionamento da componente letiva da EMA e, em janeiro de 2021, o atual Secretário Regional do Mar e das Pescas reconheceu à comunicação social que a escola ainda não se encontra certificada nem tem licença de utilização. O Bloco de Esquerda tomou ainda conhecimento de que a escola está neste momento sem diretor pedagógico, uma lacuna que impede a certificação por parte da Direção Regional da Educação.

Considerando que o Governo Regional, enquanto promotor e principal acionista da EMA, é a entidade que detém maior responsabilidade pelo sucesso deste projeto, e que o seu Programa de Governo inclui as intenções de “reforçar os meios projetados para a Escola do Mar, no sentido de permitir o cumprimento integral da sua missão no âmbito



| Grupo Parlamentar |



da formação e da qualificação de recursos humanos nas diversas profissões ligadas ao Mar” e de “consolidar a atratividade da Escola do Mar dos Açores, como ativo determinante nos Clusters do Mar, conferindo-lhe estatuto internacional, na formação de ativos provenientes de diversas regiões e o conseqüente reconhecimento dos Açores como centro de formação nas profissões do Mar”, **o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda entrega à Mesa da Assembleia Legislativa Regional e a V. Exa., para efeitos de admissão, perguntas com pedido de resposta escrita, nos termos estatutários e regimentais:**

1. Quando prevê o Governo Regional dar início à atividade formativa da EMA?
2. Qual a data prevista para o licenciamento da EMA como estabelecimento de ensino?
3. A Escola do Mar já se encontra certificada pelos departamentos regionais com competência na matéria? Em caso de resposta negativa, quais as certificações que ainda estão em falta?
4. Qual a atual composição dos órgãos sociais da Associação para o Desenvolvimento do Mar dos Açores-ADFMA?
5. Qual o quadro de pessoal da Associação para o Desenvolvimento do Mar dos Açores-ADFMA? Solicita-se informação desagregada por categoria profissional.
6. Qual o quadro legal seguido para contratação de trabalhadores para a Associação para o Desenvolvimento do Mar dos Açores-ADFMA?
7. Quais as fontes de financiamento da Associação para o Desenvolvimento do Mar dos Açores-ADFMA?
8. Em que circunstâncias concorre a EMA a financiamento do Fundo Social Europeu?
9. Sendo a empreitada do Parque de Limitação de Avarias fundamental para a certificação deste futuro estabelecimento de ensino, por parte da DGRM, qual a previsão temporal para a construção desta valência? O que justifica o enorme atraso desta empreitada, adjudicada à empresa Afavias Açores?

Ainda nos termos estatutários e regimentais, solicita-se a seguinte documentação, logo que disponível:

- Relatório e contas da Associação para o Desenvolvimento do Mar dos Açores (ADFMA) do ano 2020.

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

(António Lima)

(Alexandra Manes)

Horta, 16 de fevereiro de 2021